



**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**Expeça - se**

**Publique - se**

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

**Considerando que:**

Adeptos de clubes de futebol de Inglaterra e da Bélgica protagonizaram durante os dois últimos dias confrontos e distúrbios no Porto, tendo provocado danos materiais em espaços comerciais da cidade, a qual visitaram antes dos jogos da Liga Europa que hoje se realizam contra clubes portugueses na região Norte.

Os confrontos, que terão começado na zona da Ribeira e terminado na turística Rua das Flores, obrigaram a PSP a disparar balas de borracha, tendo provocado ferimentos ligeiros num dos adeptos.

Os atos de vandalismo por parte de adeptos dos dois clubes (Wolverhampton e Standard de Liège) não pouparam nos estragos em diversos espaços comerciais, nomeadamente esplanadas e restaurantes localizados no centro do Porto, como mostram vários vídeos publicados nas redes sociais.

Segundo a imprensa nacional e estrangeira, a PSP terá identificado, pelo menos, quinze pessoas.

A Câmara do Porto expressou já a sua "preocupação" com os distúrbios num comunicado divulgado hoje, no qual pede um reforço de meios e pede ao senhor ministro da Administração Interna que "abandone o negacionismo" sobre os problemas de segurança na cidade.

Em comunicado, a autarquia refere que presidente da Câmara do Porto já transmitiu, esta quinta-feira, ao Comando Metropolitano do Porto da PSP a sua "preocupação" em relação aos desacatos provocados por adeptos estrangeiros, respeitantes aos vários encontros que acontecem por estes dias no âmbito das competições europeias de futebol em Braga e em Guimarães.

O CDS tem alertado para o sentimento de insegurança pública na cidade do Porto, assim como a autarquia, que lamenta que os pedidos de reforço de meios na Área Metropolitana do Porto “não resultaram, até hoje, em qualquer ação visível por parte do Ministério da Administração Interna”.

O presidente da Câmara do Porto revelou recentemente que, segundo números oficiais, o Comando Metropolitano do Porto perdeu desde 2011 cerca de 12 por cento do seu efetivo, estando prevista a sua contínua diminuição por falta de formação de novos agentes no país.

Apesar de não ter competências na matéria, a autarquia viu-se forçada a oferecer à PSP os meios de que necessita - e o Governo não lhe fornece -, tendo já aprovado a doação de carros àquela força policial, além de ter reforçado as competências municipais em matéria de trânsito para libertar a PSP para ações de segurança pública.

A insegurança na cidade levou ainda a Câmara do Porto a disponibilizar-se para pagar policiamento gratificado nas zonas críticas da Baixa portuense e nas imediações dos bairros sociais mais problemáticos, onde a preocupação dos moradores reside na falta de segurança não só na rua, mas também nas suas próprias habitações.

Os descatos registados nestes dois últimos dias no centro da cidade do Porto vêm reforçar o sentimento de insegurança dos cidadãos.

**Assim:**

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

A Deputada do CDS-PP, abaixo-assinada, vem por este meio requerer ao Ministro da Administração Interna, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

**1 - Que medidas tomou, ou vai V. Exa. tomar, para evitar que situações de violência urbana como as ocorridas nestes dois últimos dias na cidade do Porto possam voltar a acontecer?**

**2 - Que diligências vai tomar no sentido de acabar com a perceção da falta de segurança pública na cidade?**

**3 - Vai V. Exa. proporcionar à PSP no Porto mais meios, de modo a garantir um policiamento eficaz para que seja devolvida a segurança urbana a todas as zonas da cidade?**

**4 - Vai reforçar o número de agentes policiais? Se sim, em que número e quando?**

Palácio de São Bento, 28 de novembro de 2019

Deputado(a)s

CECÍLIA MEIRELES(CDS-PP)